

O Último Ato

Volume 2 - Textos Teatrais



LUIZA REGINA REIS

O Último Ato – Volume II

Luiza Regina Reis

SOBRE A AUTORA

Luiza Regina Reis é autora de mais de vinte peças teatrais que abordam os mais diversificados temas religiosos. Desde menina sempre gostou de teatro. Escreveu sua primeira peça aos 16 anos, uma história de suspense, escrita para uma apresentação na aula de teatro da escola. O resultado foi tão interessante que, impulsionou sua paixão para escrita e pelo teatro.

Aos 18 anos, Luiza Regina Reis se converteu ao cristianismo. Na Igreja que congregava, foi convidada a desenvolver um Ministério de teatro com jovens. Creu no chamado ministerial e colocou-se a disposição para que seus conhecimentos pudessem ser aproveitados para levar a palavra de Deus a outras pessoas através do teatro.

Luiza escreveu a maioria das peças que produziu e que foram apresentadas na igreja que congregava. Suas obras já foram encenadas por grupos de teatro em igrejas localizadas nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia e Rio Grande do Sul. Incluindo também, igrejas na Califórnia e em Nova Iorque. Sua peça mais conhecida se chama “Os Desaparecidos”, é uma adaptação para teatro de um texto homônimo, sobre a profecia do arrebatamento descrita na Bíblia.

Além disso, Luiza Regina Reis é diretora e produtora teatral, além de professora de teatro e workshops para igrejas e grupos teatrais. Ao longo de mais de dez anos, ela tem colaborado e incentivado o teatro como ministério dentro das igrejas. Seu ministério como escritora e produtora de teatro evangélico tem vencido barreiras e preconceitos e comprovado que o teatro ministerial é uma poderosa arma para ganhar almas para o reino de Deus.

Contato direto - luizareginareis@bol.com.br

Website - www.arenadecristo.net

INDICE

Prefácio

A missão evangelística do teatro	Página 06
--	-----------

Textos

OS DESAPARECIDOS	08
------------------------	----

Sinopse	08
---------------	----

Cenário	09
---------------	----

Personagens	10
-------------------	----

Cenas

Cena 01 – ARREBATAMENTO	11
-------------------------------	----

Cena 02 – HENRIQUE PROCURA VANESSA	12
--	----

Cena 03 – IRACEMA DESAPARECEU!	14
--------------------------------------	----

Cena 04 – LANA E ALINE	16
------------------------------	----

Cena 05 – MARINA E SEU BEBE	18
-----------------------------------	----

Cena 06 – A REVOLTA DE SOLANGE	20
--------------------------------------	----

Cena 07 – A HISTORIA DE LAURA	20
-------------------------------------	----

Cena 08 – SUICIDIO DE SOLANGE	22
-------------------------------------	----

Cena 09 – RÁDIO	22
-----------------------	----

Cena 10 – O ENCONTRO NA IGREJA	23
--------------------------------------	----

SENTENÇA DE MORTE	25
-------------------------	----

Sinopse	25
---------------	----

Personagens	26
-------------------	----

Cenas

CENA 1 – O BANQUETE DE ASSUERO	29
--------------------------------------	----

CENA 2 - ESTER É ESCOLHIDA	31
----------------------------------	----

CENA 3 – MORDECAI ESCOBRE UMA CONSPIRAÇÃO	33
---	----

CENA 4 – O REI DECRETA MORTE AOS JUDEUS	34
---	----

CENA 5 – ESTER É INFORMADA SOBRE DECRETO	35
--	----

CENA 6 – ESTER PROMETE INTERCEDER PELO POVO	39
---	----

CENA 7 – O JEJUM DOS JUDEUS	39
-----------------------------------	----

CENA 8 – ESTER APRESENTA-SE AO REI	39
--	----

CENA 9 – O BANQUETE DE ESTER	40
------------------------------------	----

CENA 10 – AS GLORIAS DE HAMÃ	41
------------------------------------	----

CENA 11 – MORDECAI É HONRADO PELO REI	41
---	----

CENA 12 – HAMÃ É FORÇADO A HONRAR MORDECAI	43
--	----

CENA 13 – HAMÃ É DESMASCARADO	43
-------------------------------------	----

CENA 14 – O REI DECRETA QUE OS JUDEUS DEVEM RESISTIR	45
--	----

CENA 15 – A VITÓRIA DOS JUDEUS	46
--------------------------------------	----

À

Junior Nascimento & Naide Lima

PREFÁCIO

A Missão Evangelística do Teatro

Evangelizar através do teatro.

É, ainda são muitos os que não crêem neste tipo de oferta. Mas afirmo, por experiência pessoal, que a evangelização com teatro tem sua importância para o Reino de Deus.

Quando comecei a escrever textos de teatro para apresentar na Igreja, não somente eu, mas a Igreja, reconheceu que Deus havia me separado para esse Ministério. Esse fato ocorreu em 1996, naquele ano, o Espírito Santo pôde falar aos corações, através da peça “O Filho Pródigo” (texto que faz parte do volume I dessa coleção), que eu também produzi.

Muitas pessoas foram abençoadas com a montagem e dentre eles, alguns jovens, novos crentes, ainda com a vida desestruturada, presenciaram a atuação do poder de Deus através da peça e foram abençoados. Tempo depois, alguns deles se juntaram ao

Ministério de Teatro e pudemos testemunhar que aqueles jovens que outrora eram oprimidos, agora eram usados por Deus no teatro para alcançar outras almas.

A cada ano, uma nova montagem era realizada e alguns componentes do ministério de teatro, Deus confiava uma responsabilidade maior e eles tinham que nos deixar, mas Deus se encarregava de enviar novas pessoas e o elenco de nosso Ministério se renovava.

Nesse volume, ofereço-lhes dois grandes textos de impacto. O primeiro, a peça “Os desaparecidos”, é uma adaptação para teatro inspirado no texto homônimo, (publicado anteriormente na revista chamada da meia-noite, novembro de 1996, cujo autor, infelizmente desconheço). A peça foi escrita e produzida por mim no ano de 2002. Em 2004, a peça foi remontada em nova versão e foi apresentada em várias igrejas no Rio de Janeiro até meados de 2005, abençoando muitas vidas, conforme os testemunhos.

Sentença de Morte. Uma rainha precisa agir rápido para livrar seu povo da morte, mas para isso ela deverá enfrentar o fantasma do passado. Uma mentira que contou ao rei sobre suas verdadeiras origens. A história traz um dilema. A reflexão de até que ponto alguém se sacrifica por outrem. O texto traz uma novidade. Cada ato é narrado por um personagem diferente, tornando a peça dinâmica e inovadora. Ainda não tive conhecimento que tenha sido encenada.

Bem, espero que esse volume de textos possa abençoar sua vida e de sua igreja. A todos os amantes de teatro ministerial, meus votos de prosperidade e sucesso na produção desses textos. Até.

"Abre a tua boca a favor do mudo, pela causa de todos que são designados à destruição." (pv 31:8)

A autora

Rio de Janeiro, 2004.

OS DESAPARECIDOS

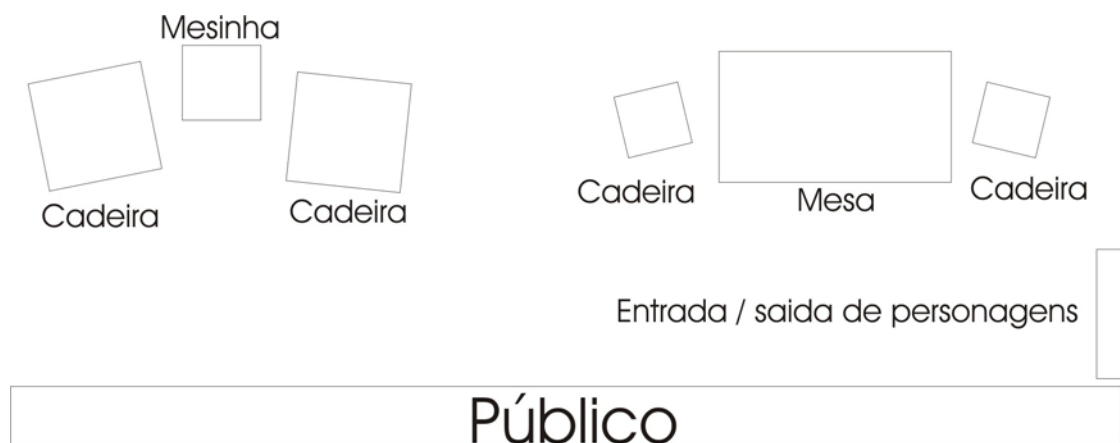
SINOPSE

Esta história aborda a PROFECIA BÍBLICA sobre o “ARREBATAMENTO” e suas consequências para as pessoas que ficaram na terra. A história começa com uma discussão de madrugada entre Sergio e sua esposa Solange, que está desviada da igreja. Sergio é arrebatado na frente da esposa e do público (efeito do arrebatamento será explicado na cena 1), Solange entra em estado de choque e revolta. Henrique perde e sono procura a esposa e não a encontra na casa, seu filho também não vê a irmã no quarto. Já pela manhã, Dora está aflita porque sua empregada Iracema sumiu e o café da manhã não está pronto. Walter seu marido está com pressa para ir a igreja porque depois do culto haverá futebol com os amigos crentes. Dora resolve fazer o café e Henrique vai visitar Dora e Walter. Ele procura pela mulher e filha. Felipe chega desesperado na casa da tia Dora gritando que há pessoas na rua desesperadas atrás de parentes que sumiram. Lana faz ligações para os vizinhos perguntando por seus pais. Sua irmã Aline chega em casa desesperada pois agora a rua toda já está em caos. Lana não acredita no arrebatamento e elas discutem. Aline se arrepende de não ter aceitado Jesus. Ma-

rina é uma mulher casada com um filho recém-nascido. Ela não tem religião. Aparece na história porque seu bebe é arrebatado e seu marido morre em um acidente de transito causado por um motorista crente que é arrebatado ao volante. (Cena opcional). Solange se revolta e insulta Deus. Laura visita Dora desesperada porque sua mãe desapareceu. Dora recebe varias ligações. Solange se suicida. Noticias no radio sobre o arrebatamento. Todos os personagens vão a igreja para saber o que está acontecendo.

CENÁRIO

O cenário é composto de 4 cadeiras. Uma mesinha de telefone, 1 telefone, 1 mesa de jantar. E utensílios de café da manhã. (copos, xícaras, pão, jarra com água, bule de café etc..) Sugestão para disposição em cena: (imagem vista de cima)



PERSONAGENS

- SERGIO** Marido de Solange. Ele é arrebatado na primeira cena.
- SOLANGE** Esposa de Sergio. Já foi membro assídua da Igreja. Depois que se casou com Sergio, aos poucos foi se afastando da Igreja. Não gosta nem de ouvir falar de Igreja e sempre dá desculpa pra não ir quando o marido convida.
- HENRIQUE** Homem que conhece a palavra de Deus muito bem, mas nunca teve um envolvimento com Deus.
- FELIPE** Ele tem a idade aproximada de 10 anos, gosta de ir à Igreja, mas não assume com Deus um compromisso.
- WALTER** Frequenta a Igreja como se fosse um clube social. Vai lá só para encontrar amigos.
- DORA** É acompanhante do Marido (Walter) quando ele vai à Igreja. É dessas mulheres que está há anos na Igreja, só por se sentir bem. E acha que Deus é mais amor que justiça.
- LANA** Não tem conhecimento e nem se interessa por nada que diz respeito a Deus.
- ALINE** É desviada. Tem total conhecimento sobre o arrebatamento e suas consequências.
- LAURA** Mulher que não faz a menor idéia do que seja o arrebatamento. É confusa e desorientada.
- MOACIR** É membro antigo da Igreja. Daqueles que faz tudo pro pastor. É ele quem dirigirá a Igreja após o arrebatamento.
- MARINA** É uma mulher que é atingida pela dor de perda de seu bebê que foi arrebatado e de seu marido em um acidente rodoviário causado pelo desaparecimento do motorista do ônibus que bateu em seu carro.

CENA 1 – ARREBATAMENTO

ANTES DE DAR INICIO A PEÇA E COM AS LUZES AINDA APAGADAS, O RAPAZ QUE FIZER O PAPEL DO SERGIO, DEVERÁ TER EM MÃOS, UMA ROUPA IDENTICA A ROUPA QUE ESTÁ USANDO. ESSA ROUPA DEVERA SER COLOCADA NA CADEIRA, DE MODO QUE PAREÇA QUE A ROUPA ESTÁ SENTADA NA CADEIRA, E O PERSONAGEM SENTA POR CIMA DAS ROUPAS, O PUBLICO NÃO PODERÁ PERCEBER QUE AS ROUPAS ESTÃO ATRÁS DO PERSONAGEM. ACENDE AS LUZES. SOLANGE ENTRA EM CENA. ELA ESTÁ COM BARRIGA DE GRAVIDEZ. ELA SENTA NA OUTRA CADEIRA.

Sergio Oi amor! Porque acordou? São quase quatro da manhã! Já estou de saída pro serviço.

Solange Ta vendo neném? Enquanto papai for policial, esta cidade vai estar segura pra você poder brincar... O papai já vai sair pra defender os fracos e oprimidos.

Sergio *(ri)* E pra ganhar o pão nosso de cada dia... E você amor, lembra que combinou de ir comigo na Igreja domingo que vem?

Solange Eu disse que ia pensar.*(falando com o bebe)* Ta vendo neném? Papai de novo com papo de crente! Mamãe já se dedicou muito pra essa Igreja, mas agora mamãe só quer saber de cuidar de você! E olha só pra mamãe! Ta toda horrorosa! Gorda! Feia! Mas mamãe não liga não! Mamãe te amo! Você é o meu maior tesouro! Você e o papai! São tudo pra mim!

Sergio Solange... Seu tudo precisa ser Jesus!!! Volta pra Ele. Volta... antes que Ele volte...

Solange *(começa a sentir algo muito estranho)* O que é isso? Me sinto... estranha.. como se eu não estivesse mais.... GRÁVIDA.

AS MARCAÇÕES A SEGUIR DEVEM SER FEITAS EM POUCOS SEGUNDOS

1. APAGAM TODAS AS LUZES

2. BARULHO DE TROVOES E TROMBETAS.
3. A PESSOA QUE FAZ O PAPEL DE SERGIO SAI DE CENA E SOMENTE AS ROUPAS QUE FICAM NA CADEIRA DE MODO A CRIAR AO PUBLICO A IMPRESSAO QUE SERGIO FOI ARREBATADO.
4. A PESSOA QUE FAZ O PAPEL DE SOLANGE ARRANCA A BARRIGA FALSA, DE MODO A CRIAR AO PUBLICO A IMPRESSÃO QUE O BEBE FOI ARREBATADO.
5. A LUZ SE ACENDE NOVAMENTE.

Solange *(desesperada gritando)* Meu bebê... Meu bebê sumiu !!! Sergio... *(vai até a cadeira onde o marido estava sentado e segura as roupas dele)* cadê você? Sergio! Meu filho!! Não !!! Não!!! Como isso pode estar acontecendo?

APAGA A LUZ

CENA 2 – HENRIQUE PROCURA VANESSA

HENRIQUE ENTRA EM CENA, DESPREGUIÇANDO, É MADRUGADA E ELE ESTÁ SURPRESO POR NÃO ENCONTRAR SUA ESPOSA.

Henrique *(chamando)* Vanessa? Vanessa querida... Acordei e não te vi na cama. Vanessa? Cadê você? Não me diga que já vai pra Igreja! São cinco e meia da manhã!

Felipe Oi pai...

Henrique Acordou cedo hein? Já ta de pé e vestido! Que milagre! Você acordado assim tão cedo! Vai dormir meu filho!

Felipe Não dormi direito e achei que seria melhor levantar.

- Henrique É... A noite ta sendo tão longa! Foi uma noite perturbada. Tive tantos pesadelos.
- Felipe Também tive pesadelos!
- Henrique Que dor de cabeça! Viu sua mãe? Ela desapareceu! E cadê a sua irmã?
- Felipe Fui no quarto da mana e depois de bater na porta várias vezes, ela não respondeu ai eu entrei e descobri que ela também desapareceu.
- Henrique Estranho, muito estranho! Onde será que elas podem estar? Será que foram pra algum lugar? Na igreja talvez? Mas... às cinco e meia da manhã... será uma vigília? Bem, pelo menos ela poderia ter me avisado.
- Felipe Não! Pai ! Elas com certeza não foram pra nenhum lugar, não!
- Henrique Porque?
- Felipe Por que todas as portas que dão para a rua estão trancadas... Por dentro! Do jeito que você deixou trancada ontem!
- Henrique ai... Não consigo pensar em nada! Que dor de cabeça! Não sei o que fazer!
- Felipe É tão estranho tudo isso! Ainda mais que eu achei no quarto da mana, a Bíblia aberta e marcada! Olha só! Lê o que tá escrito!
- Henrique **“Por isso ficai também vós apercebidos; porque, à hora em que não cuidais, o Filho do homem virá” (Mt 24.44).** Sua mãe vive dizendo que essa passagem refere-se à vinda de Cristo no arrebatamento! É mole? Mas é obvio que aqui está falando simplesmente da preparação para a morte.
- Felipe Então se a gente tomar café! Mas você vai ter que fazer! Já que a mamãe não tá aqui!
- Henrique Certo! Depois que a gente tomar o café, você liga pra Lana e pergunta sobre elas. Enquanto isso, eu vou dar uma volta por aí. Você me encontra lá na casa da sua tia Dora, talvez sua mãe esteja lá. Ta bom?
- Felipe Ta certo, pai.

APAGA A LUZ

CENA 3 – IRACEMA DESAPARECEU!

Walter *(abre um envelope em cima da mesa)* Não acredito! Meu cartão de crédito novo! E com chip! Tudo que eu sempre quis! Agora eu vou me dar bem! Comodidade... vai facilitar muito a minha vida! Dora? Dorinha?

Dora Oi querido! Bom dia! Acordou cedo hoje!

Walter *(mostra o cartão)* Viu? Viu?

Dora Vi. Chegou ontem. Essa é a boa notícia. A péssima notícia é que a Iracema desapareceu!

Walter Como a Iracema desapareceu? Cadê o café? O café não está pronto! Sem condições de ir na Igreja, pleno domingo sem café!

Dora Já te falei que não precisa ir na primeira reunião! Vai a noite! Você sabe que detesto acordar cedo no domingo! Só acordo por sua causa! Pra ir com você na Igreja!

Walter Dora! Vai procurar a Iracema! Eu marquei com o Henrique! Depois da Igreja a gente vai dar jogar futebol!! Eu não posso me atrasar! Vai mulher!

Dora Meu filho! Por que você acha que eu estou lá na cozinha fazendo o café? A Iracema desapareceu mesmo!

BARULHO DE CAMPAINHA. DORA VAI ATENDER.

Henrique *(Com cara de quem está cansado e preocupado)* Bom dia!

Dora Henrique! Que você ta fazendo aqui?

Walter Fala Henrique! Ta se convertendo hein? Que foi veio me buscar? A gente pode ir junto pra Igreja ta quase na hora... e de lá vamos pro futebol... E ai? Ainda tá de pé hoje né?

Dora Henrique essa casa tá de pernas pro ar! Acredita que eu tenho que preparar o café da manhã porque a Iracema, minha empregada, que sempre considerei uma boa cristã, fez uma brincadeira de mau gosto. Imagina ela saiu para algum lugar

sem sequer colocar a chaleira no fogo ou dizer uma palavra para qualquer um de nós. Mas, o que nos deixa confusos é como ela saiu da casa, porque todas as portas estão trancadas e as chaves estão aqui dentro, exatamente como nós as havíamos deixado ontem à noite quando voltamos da festa da Bete.

Henrique É realmente muito estranho! Falando em desaparecimento... Eu vim aqui pra saber se a minha mulher tá aí?

Dora *(surpresa)* E por que haveria de estar aqui?

Henrique Por que não está em casa. Nem ela nem minha filha. A casa está do jeito que estava ontem quando fomos dormir! Eu acordei e pensei que a Vanessa tinha levantado da cama eram cinco da manhã! Ai eu achei que ela tivesse ido beber água e esperei. As cinco e meia ela não tinha voltado pra cama e eu levantei e comecei a procurar pela casa sem encontrar. Daí o Felipe apareceu dizendo que tava sem sono e que tinha entrado no quarto da irmã e ela não estava lá. Simplesmente desapareceram!

Dora *(fica nervosa)* Ah Henrique vai ver foram mais cedo pra Igreja! Você sabe como elas duas são! Só não chamo de fanática por que é minha irmã! Eu sou evangélica sim! Mas não igual a elas que fazem tudo que o pastor manda! Que absurdo! Achei mal gosto elas não terem ido ontem na festa da Bete. Só porque teve samba, mas e daí? E eu tomei umas cervejinhas! Ah! Pelo amor de Deus! O que conta pra Deus é o coração!

Walter A tua mulher e a tua filha, as desaparecidas, estão em algum lugar da casa, e que quando você voltar, vai estar tudo bem! E o Felipe?

Henrique Ficou de ligar para a Lana e passar na casa de uma vizinha nossa. Deve ta vindo por aí.

Walter Vou na rua comprar jornal, já volto. Anda logo aí com esse café. *(SAI DE CENA)*

Dora Fiz café, quer? Mas sem leite! Acredita! Vamos ter que tomar café sem leite, porque o leiteiro, que até o dia de hoje era confiável, não deu as caras.

Henrique Obrigada! Eu já tomei café!

Dora Estou pressentindo! Hoje vai ser um dia daqueles!

BARULHO DE CAMPAINHA. DORA VAI ATENDER.

Felipe *(chorando desesperado)* Pai! Pai! Eu fui em todos os lugares perguntando pela mãe! E todas as casas que eu fui, alguém também desapareceu! Pai! O que está acontecendo? Pelo amor de Deus! O que está acontecendo???

Dora Calma meu filho ! Fala devagar! Fica calmo! Está tudo bem, ouviu?

Felipe Não ta nada bem! A mamãe e a Natalia desapareceram! Desapareceram!!! As pessoas estão nas ruas desesperadas! As ruas estão cheias de pessoas andando de um lado para outro chorando! !!O que está acontecendo Meu Deus?

APAGA A LUZ

CENA 4 – LANA E ALINE

Lana Alo? Oi Dona Carmem! Desculpa ligar essa hora... Sou eu Lana, a filha da Dona Maria e do Antonio. Tá tudo bem sim! Se eu vou hoje na Igreja? Não sei ainda! Eu liguei pra saber se a senhora sabe da minha mãe e do meu pai ... O que seu marido sumiu? É... vai ver o pastor fez uma reunião especial mais cedo hoje né? Ta legal! Tchau!!! *(vê uma camisola em cima da cadeira)* Uê !!! o que a camisola da minha mãe tá fazendo aqui? Droga! Ninguém sabe do meu pai e nem da mãe! Engraçado também o Felipe ter ligado e dizer que a mãe dele e a irmã também desapareceram! Que droga é essa gritaria toda na rua?

Aline *(desesperada)* Arrebatamento!

Lana O que? Arrebatamento?

Aline Jesus Voltou! Ta me ouvindo! Ele voltou! Levou papai e mamãe!

Lana Que droga é essa que você ta falando?

- Aline Todo mundo na rua! As mães estão gritando pelos filhos! As crianças sumiram! Todas elas! É por isso que todos estão gritando! Sua idiota! Papai e mamãe! Ta escrito na Bíblia! Jesus voltaria para levar os cristãos! Levou nossos pais!
- Lana Por que levou nossos pais?
- Aline Por que eles eram cristãos!
- Lana Nós também somos cristãs!
- Aline Cristãs? Você? Quando? Eu pelo menos ia na Igreja sem reclamar! Você só ia se mamãe obrigasse!
- Lana Já que é tão cristã assim, por que Jesus não te levou?
- Aline Ele não me levou porque eu não me converti de verdade! Por causa de você! Que sempre me perseguiu até me tirar da igreja!
- Lana Eu te tirei da Igreja?
- Aline Você não tem a menor noção do que aconteceu, né?
- Lana Garota você tá se alarmando a toa! Vai ver papai e mamãe foram para a Igreja!
(SAI DE CENA)
- Aline Não... eu sei! Foi o arrebatamento... Jesus voltou... e eu fui deixada pra trás! *(nesse momento Aline cai no chão chorando aos prantos e clama a Deus)* O Meu Deus... de que adianta agora ter toda uma vida pela frente? De que adianta a minha juventude? Vou ter que conviver com essa dor e saudade até o último dia da minha vida... Porque não te aceitei quando me chamou? Eu tive tantas oportunidades... Porque não lutei contra o ESFRIAMENTO? Porque não engoli meu orgulho e rasguei meu coração? *(chora)* Eu vou lutar... vou morrer se preciso... Mas nunca mais eu vou te deixar... nunca mais.... Me ajuda... Eu não quero te perder novamente!

APAGA A LUZ

CENA 5 – MARINA E SEU BEBE

Marina Neném.. ta tão quietinho que mamãe ta até estranhando... Cadê o neném mais lindo do mundo?

1. COMEÇA A PROCURAR O BEBE NO BERÇO (CARRINHO) CONFORME VAI TIRANDO AS PEÇAS DO BERÇO, SEU ROSTO VAI SE TORNANDO COM ASPECTO DESESPERADO.
2. TIRA O LENÇOL,
3. TIRA O TRAVESSEIRO,
4. TIRA A ROUPINHA DO BEBE,
5. E FINALMENTE A FRALDA E GRITA DESESPERADA

Marina Fernanda... Meu bebe!! Onde está meu bebe? Socorro... Alguém me ajuda... Meu marido... Augusto... Augusto!!!! Preciso telefonar!!!! Telefonar!!!

PEGA O TELEFONE E LIGA PRO MARIDO. UMA VOZ FEMININA ATENDE. É UMA POLICIAL.

Policial Alo?!? Quem está falando?

Marina *(chorando)* Desculpe pensei que fosse o celular do meu marido!

Policial Não desligue não! Se o nome de seu marido for Augusto Ribeiro Santos, esse celular é dele sim. Aqui quem fala é a sargento Almeida da Polícia militar.

Marina O que aconteceu? Porque não atendeu? Meu bebe desapareceu! ? Não sei o que fazer!

Policial A senhora tinha um bebe? Sinto muito, mas os bebes de colo e algumas pessoas desapareceram...

Marina Meu Deus! Como os bebes desapareceram?

Policial Ainda não foi explicado. Minha senhora, detesto dizer isso... Mas aconteceu um acidente com o Sr. Augusto, seu marido, ele estava no carro que se chocou com um ônibus cujo motorista foi uma dessas pessoas que desapareceram de dentro das roupas, o acidente foi gravíssimo!

Marina A senhora não está entendendo eu quero falar com meu marido!!! Agora!!! Que estória é essa de pessoas desaparecidas?

Policial A senhora não está sabendo? Bem parece que está se cumprindo uma profecia bíblica ou algo parecido e Deus tirou da terra as pessoas que não eram boas ou algo assim... A senhora tem algum outro parente? Alguém que possa estar com você por enquanto?

Marina Meu Deus!!!

Policial Senhora, detesto dizer isso! Mas seu marido não resistiu! Os necrotérios municipais estão lotados, por isso está sendo montado um no colégio Municipal aqui perto. É necessário a senhora vir aqui para identificar o corpo, mas não aconselho vir agora, melhor esperar um ou dois dias. Milha senhora... Sinto muito. Sinto pelo seu marido e seu bebe!

MARINA DEMONSTRA UM DESESPERO PROFUNDO.

Marina *(Gritando)* Não!!! Não pode ser!!! O que está acontecendo? Meu Deus o que está acontecendo... Eu quero meu marido de volta!! Quero meu bebe!!! Não!!!!

CENA 6 – A REVOLTA DE SOLANGE

Solange *(gritando em estado de choque, mostrando total desequilíbrio mental e psicológico)* Desgraçado! Levou meu marido e meu filho! Por que fez isso comigo? Por que não me levou também? Só pra me ver sofrer? Como pode ter planejado toda essa desgraça? Não vê? Todos estão desesperados! E é sua culpa! Sua culpa! Deus! Meu filhinho...Meu bebê! Meu marido! Deus eu te odeio!

APAGA A LUZ

CENA 7 – A HISTORIA DE LAURA

Felipe *(apavorado)* Papai eu quero a mamãe!

Henrique Calma meu filho! Tudo não passa de um mal entendido! Fica calmo!

BARULHO DE TELEFONE. DORA ATENDE.

Dora Alô? Oi Bom dia Seu Hermano! Como? Pode repetir? Não! Não vi o Guga nem o Dinho por aqui não!

Felipe Ta vendo? O Gustavo e o Cláudio também desapareceram!

Henrique Felipe! Fica calmo!

Dora Claro... claro! Qualquer notícia eu ligo!

BARULHO DE CAMPAINHA. DORA VAI ATENDER.

Laura Dora... minha amiga... Minha mãe desapareceu! Como pode? Tava de cama há mais de seis anos. Paralítica!!! Sem poder andar! Alguém sabe explicar o que está acontecendo?

- Dora Fica calma Laura! Vem cá. Toma um copo d'água!
- Laura Porque ta acontecendo isso? Porque?
- Dora Fica calma! Tudo vai ser esclarecido!
- Walter *(entra em cena desesperado)* Vocês não sabem o que está acontecendo! As pessoas desapareceram! Em todas as casas!
- Dora Walter! Se controla! Está deixando todos preocupados! Fica calmo!
- Walter Como ficar calmo? Não posso ficar calmo! Os filhos do Hermano desapareceram também! Meu Deus! O que está acontecendo? Os dois filhos menores, de dez e doze anos de idade, desapareceram! O que está acontecendo? O que está acontecendo meu Deus?

BARULHO DE TELEFONE.

- Dora Alô.Oi Ruth. Tudo bem? Fica calma!!Calma... O que? Desapareceu? Oh meu Deus! Meu Deus! Não ! Eu não sei o que está acontecendo! O que? No mundo todo? Tá certo! Vou ligar! Fica calma! Depois te ligo!
- Walter Quem era? Quem desapareceu?
- Dora Era a Ruth ... os três filhos, aquele que são da igreja... Desapareceram... E a mãe dela que mora em São Paulo também! Ela disse que isso está acontecendo no mundo todo! Tá passando na TV! Disse que começou às 4 da manhã!
- Henrique É o arrebatamento! Está escrito na Bíblia. Quando todas as pessoas ouvirem falar de Deus, Jesus viria inesperadamente como um ladrão na noite, e chamaria os Seus, mortos e vivos, para encontrá-lo nos ares. A transformação efetuada em um piscar de olhos; e embora a chamada como o som de uma trombeta, ninguém além daqueles aos quais ela fosse destinada a ouviria. Acredito que esse tempo *já* chegou e, infelizmente, nós estamos entre os que ficaram!
- Walter Acho que está na hora de irmos à Igreja falar com o pastor!
- Todos *(concordam)*

APAGA A LUZ

CENA 8 – SUICIDIO DE SOLANGE

Solange *(sentada no chão, com aspecto de desequilibrada mentalmente, ora ri, ora chora)*

Eu não vou permitir que veja o meu sofrimento! Você é mau e cruel! Eu te desprezo! Tirou meu filho e meu marido de mim! Eu nem tive o direito de ver o rosto do meu filho. Eles também me deixaram! Mas eu não perco não! Eu sou Solange! Eu não perco! Por isso, nem faço a mínima questão de ir pro seu maldito reino! Olha bem Sergio... Olha Bem daí de cima o que eu vou fazer com a tua arma. Essa é pra você!!! *(aponta uma arma pra cabeça)*

1. APAGA A LUZ.
2. BARULHO DE UM TIRO.
3. A LUZ SE ACENDE.
4. SOLANGE CAI LENTAMENTE NO CHAO MORTA.

CENA 9 – RÁDIO

UMA FITA DE AUDIO DEVERÁ SER PREVIAMENTE GRAVADA. ELA RELATARÁ UM INFORME DE RÁDIO, ONDE LOCUTORES NARRAM O DESAPARECIMENTO EM TODO O MUNDO. A EQUIPE DE TEATRO PODERÁ CRIAR AS VOZES. ESSA CENA É IDEAL SE EXIBIR A GRAVAÇÃO COM AS LUZES APAGADAS.

CENA 10 – O ENCONTRO NA IGREJA

NESSA CENA O PÚBLICO PARTICIPARÁ COMO SE FOSSEM AS PESSOAS QUE **NÃO FORAM ARREBATADAS.** ACENDA E MANTENHA ACESA, TODAS AS LUZES DURANTE ESSA CENA.

ALINE E LANA ENTRAM PELA PORTA DA IGREJA.

Lana *(gritando e correndo pede ajuda a alguém do público)* Alguém me ajuda! Pelo amor de Deus!

Aline Ajudar? Hoje é o dia sobre o qual Jesus tanto falou, mas nenhum de nós acreditou. E agora eu começo a perceber o quanto fui tola.

Lana Lembra irmã? Quantas oportunidades tivemos? Quantas vezes nossos pais nos convidaram para ir na Igreja e sempre eles nos alertaram que um dia isso iria acontecer! *(Fala com alguém do público)* Ei! Você não viva dando desculpa pra não vir na Igreja? Agora acha que vai adiantar?

LANA E ALINE SE SENTAM NO MEIO DO PÚBLICO. ENTRA EM CENA HENRIQUE, FELIPE, DORA, WALTER E LAURA.

Henrique Esse pessoal não costumava vir aqui na igreja. A maioria das pessoas que eram firmes na Igreja desapareceram! Olha, o Diácono Moacir.

Diácono

Moacir *(exortando)* Por que vocês acham que as Igrejas estão abertas e superlotadas no dia de hoje? Porque vocês não foram nos bailes e nos pagodes hoje? Todos aqui foram atingidos pelo Desaparecimento! Todo mundo está ansioso para saber o que está acontecendo! Se estamos aqui hoje é porque fomos negligentes!

Alguém

do público A Culpa é do pastor! Ele não pregou pra nós o que devia ser dito!

Diácono

Moacir Nenhum de vocês tem o direito de dizer isso! O dia inteiro o pastor foi acusado de não ter pregado sobre o arrebatamento e a vinda de Jesus! Mas vocês sabem que não é verdade! Quantos de vocês não tiveram pelo menos uma vez aqui dentro, assistindo reunião, que ele não tenha perguntado quem quer ia aceitar Jesus como Salvador e se batizar e levar uma vida de comunhão com Deus!

mulher

do público Alguma coisa Ele deixou de falar para nós!

Diacono

Moacir Nós ouvimos a mesma palavra que os desaparecidos ouviram. A diferença é que o que cada um de nós fizemos com as palavras que ouvimos. Quem creu, foi arrebatado. Quem não creu, ficou!

Henrique Se nós que fomos deixados na terra, nós mesmos somos culpados por isso. E o que acontecerá agora?

Walter A Terra toda está em caos! Já nomearam um líder mundial que convocou todas as nações! Vai dar uma entrevista ...é ele o anti-cristo?

Diacono

Moacir Sim é ele mesmo. Eu vi hoje na TV. Meu Deus, como fui tão desatento! Agora, todas as pessoas irão usar uma marca de identificação nas mãos, uma espécie de chip.

Walter Ouvi falar nisso! Hoje, na TV passou um anúncio sobre essa marca! Vão implantar esse chip mês que vem! Mas não é obrigatório.

Diacono

Moacir Por enquanto não será obrigatório, só para disfarçar. Os artistas vão na TV fazer campanhas para o uso da marca! Só será obrigatório nos próximos anos! Abram a Bíblia em Apocalipse 13 v.16 -17-18 ***"E o anti-Cristo faz que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos, lhes seja posto uma marca na sua mão direita, ou nas suas testas, para que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tiver o sinal, ou o nome da besta, ou o número do seu nome. Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento, calcule o número da besta;***

porque é o número de um homem, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis." E Apocalipse 14 v. 9 "E seguiu-os o terceiro anjo, dizendo com grande voz: Se alguém adorar a besta, e a sua imagem, e receber o sinal na sua testa, ou na sua mão," Perceberam? Quem não usar a marca não poderá comprar ou vender nada, não terá emprego será excluído da sociedade. É claro que somente os cristãos não usarão a marca. Isso fará com que o anti-cristo saiba quem somos. E pior... ele vai nos deixar morrer de fome e sede, sem lugar para onde ir, ele irá nos perseguir, nossa vida será fugir de um lado pra outro, até que ele nos ache e nos mate! Mas ele não vai nos matar rápido, ele vai nos torturar para que desistamos da salvação, vai usar pessoas queridas para nos influenciar e acreditarmos que o que estou lhes dizendo é uma paranóia. Ele vai tentar tocar na nossa alma! Não nos torturar até a morte!

Henrique Só em pensar que a salvação nos foi dada de graça por Jesus e nos desprezamos. Nos preocupados demais com nossas vidas e esquecemos de cuidar da nossa salvação! Agora vamos ter que pagar com a própria vida se quisermos ser salvos!

Walter Lembam o que Roma fazia com os cristãos? Perseguiam e matavam homens, mulheres, crianças, velhos, não se importavam. Jogavam em arenas com leões. A Bíblia diz que a tribulação desses próximos anos é a pior, como nunca houve e jamais haverá!

Diacono

Moacir Isso mesmo! Teremos que pagar com a nossa vida! Não aceitamos de graça a Salvação de Cristo e agora esse é o preço! Quem está com a Bíblia abra em Apocalipse 6 v. 9. *"E, havendo aberto o quinto selo, vi debaixo do altar as almas dos que foram mortos por amor da palavra de Deus e por amor do testemunho que deram."* E também o versículo 11. *"E foram dadas a cada um compridas vestes brancas e foi-lhes dito que repousassem ainda um pouco de tempo, até que também se completasse o número de seus conservos e seus irmãos, que haviam de ser mortos como eles foram".* As pessoas de vestes brancas somos nós, leiam Apocalipse 7 versículo 9, 13 e 14. *"Depois destas coisas olhei, e eis aqui uma multidão, a qual ninguém podia contar, de todas as nações, e tribos, e povos, e línguas, que estavam diante do trono, e perante o Cordeiro, trajando*

vestes brancas e com palmas nas suas mãos;" e v. 13 "E um dos anciãos me falou, dizendo: Estes que estão vestidos de vestes brancas, quem são, e de onde vieram?" e v. 14 "E eu disse-lhe: Senhor, tu sabes. E ele disse-me: Estes são os que vieram da grande tribulação, e lavaram as suas vestes e as branquearam no sangue do Cordeiro."

Dora Então não temos mais salvação?

Diácono

Moacir Aquele que perseverar até o fim! Até a morte! Esse será salvo! Teremos que tirar força e coragem de nós mesmos e muitos de nós não agüentarão a pressão do anti-cristo. Nossa força agora não virá de Deus, porque o Espírito Santo está mais entre nós. Nessa luta, pela primeira vez, nós estamos sós!

TODOS OS PERSONAGENS SE POSICIONAM NA FRENTE DO ALTAR COM UMA EXPRESSÃO SÉRIA E ASSUSTADORA. ENCARAM UM POR UM DO PÚBLICO. CADA UM DIZ UMA PALAVRA DO TEXTO ABAIXO.

Todos GRANDE TRIBULAÇÃO, ANTI-CRISTO, MARCA DA BESTA, SOFRIMENTO, ANGUSTIA, SAUDADE, PERSEGUIÇÃO, TORTURA, MORTE, INFERNO.

TODOS JUNTOS FALAM:

Todos É isso que você quer pra sua vida? Aceite Jesus agora!

SENTENÇA DE MORTE

SINOPSE

Sentença de morte, narra a história de uma mulher que Deus escolheu do meio do povo judeu para ser Rainha. Ester casou-se com o rei sendo de outra linhagem e omitiu o fato de todos, tornando-se rainha de outro povo. Vivendo no luxo e na riqueza. Depois de alguns anos, o seu povo de origem foi sentenciado à morte. Ao saber da condenação de morte imposta para seu povo, a Rainha Ester precisa decidir entre enfrentar o Rei e falar a verdade sobre a sua origem e seu povo ou esconder-se e ver todo o seu povo morrer brutalmente assassinado. Só há uma maneira de obter a piedade do rei. Contando-lhe a verdade e pedindo misericórdia para seu povo. Será que Ester ainda se importa com sua verdadeira origem? Ela terá coragem de por em risco a própria vida por um povo que há anos ela deixou de conviver? Será que o rei perdoará sua mentira? Talvez, Deus a tenha feito rainha exatamente para um momento como esse.

PERSONAGENS

Narrador	Narrará alguns momentos da trama.
Rainha Ester	Uma mulher determinada que enfrentará o medo e a morte para salvar seu povo da sentença mortal.
Rei Assuero	Marido de Éster que é um homem bom e dedicado a seus súditos.
Mordecai	Tio de Éster. Ele quem informa a Ester sobre a sentença de morte
Hamã	Conselheiro do Rei Assuero. Um homem cruel e falso que conspira contra o Rei para mata-lo. Ele quem convence o Rei a assinar a sentença de morte dos judeus.
Nisã	Serva da Rainha Ester.
Hataque	Eunuco da Rainha Ester.
Harbona	Eunuco do Rei Assuero
Rainha Vasti	Foi Rainha antes de Ester.
Zeres	Mulher de Hamã. Ela o convence a construir uma forca para enforcar Mordecai.
Parsandata	Um dos filhos de Hamã.
2 guardas	Guardas do Palácio.
4 homens	Elenco de apoio. Representam os homens de povo de Israel ou da realeza. Devem estar vestidos adequadamente de acordo com seus personagens.
4 Mulheres	Elenco de apoio. Ora são mulheres da realeza, ora são mulheres do povo de Israel. Devem estar vestidos adequadamente de acordo com seus personagens.

CENA 1 – O BANQUETE DE ASSUERO

ENQUANTO NARRA ESSES ACONTECIMENTOS, A RAINHA VASTI CAMINHA PELO CENÁRIO QUE POSSUI MESAS, ALMOFADAS, VÉUS E 3 MULHERES JUNTO COM ELA EM CENA.

Narrador Vasti E sucedeu nos dias de Assuero, o Assuero que reinou desde a Índia até Etiópia, sobre cento e vinte e sete províncias, que, assentando-se o rei Assuero no trono do seu reino, que estava na fortaleza de Susã, No terceiro ano do seu reinado, fez um banquete a todos os seus príncipes e seus servos, estando assim perante ele o poder da Pérsia e Média e os nobres e príncipes das províncias, para mostrar as riquezas da glória do seu reino, e o esplendor da sua excelente grandeza, por muitos dias, a saber: cento e oitenta dias. E, acabados aqueles dias, fez o rei um banquete a todo o povo que se achava na fortaleza de Susã, desde o maior até ao menor, por sete dias, no pátio do jardim do palácio real. As tapeçarias eram de pano branco, verde, e azul celeste, pendentes de cordões de linho fino e púrpura, e argolas de prata, e colunas de mármore; os leitos de ouro e de prata, sobre um pavimento de mármore vermelho, e azul, e branco e preto. E dava-se de beber em copos de ouro, e os copos eram diferentes uns dos outros; e havia muito vinho real, segundo a generosidade do rei. E o beber era por lei, sem constrangimento; porque assim tinha ordenado o rei expressamente a todos os oficiais da sua casa, que fizessem conforme a vontade de cada um. Também a rainha Vasti deu um banquete às mulheres, na casa real, do rei Assuero. E ao sétimo dia, estando já o coração do rei alegre do vinho, mandou seus sete camareiros que servissem na presença do rei Assuero, que introduzissem na presença do rei a rainha Vasti, com a coroa real, para mostrar aos povos e aos príncipes a sua beleza, porque era formosa à vista.

Rainha Vasti Não irei. Diga a Assuero que não entrarei na sua presença. Ande logo seu abutre! Ande! Vá Harbona, serviçal inútil! Sai daqui!

Harbona Sim senhora minha Rainha. *(Sai de cena)*

- Rainha Vasti Quem Assuero pensa que é ? Acaso é o Rei? *(ri)*
- Mulher Tenha paciência minha Rainha. Ele pensa que pode mandar em vossa Majestade sim, mas é porque está embriagado!*(todas as mulheres riem)*
- Rainha Vasti Sim Sim! Bem... Ai! Estou exausta! Retirem-se agora a festa acabou! Vão ! Saiam saiam!

AS MULHERES SAEM DE CENA

- Narradora Vasti *(em tom de deboche)* Bem, eu recusei fazer conforme a palavra do rei e assim o rei muito se enfureceu, e acendeu nele a sua ira. Então perguntou o rei aos sábios, o que, segundo a lei, se devia fazer à rainha Vasti, por não ter obedecido ao mandado do rei Assuero, Então disse Memucã na presença do rei e dos príncipes: Não somente contra o rei pecou a rainha Vasti, porém também contra todos os príncipes, e contra todos os povos que há em todas as províncias do rei Assuero. Porque a notícia do que fez a rainha chegará a todas as mulheres, de modo que aos seus olhos desprezarão a seus maridos quando ouvirem dizer: Mandou o rei Assuero que introduzissem à sua presença a rainha Vasti, porém ela não veio. E neste mesmo dia as senhoras da Pérsia e da Média ouvindo o que fez a rainha, dirão o mesmo a todos os príncipes do rei; e assim haverá muito desprezo e indignação. Se bem parecer ao rei, saia da sua parte um edito real, e escreva-se nas leis dos persas e dos medos, e não se revogue, a saber: que Vasti não entre mais na presença do rei Assuero, e o rei dê o reino dela a outra que seja melhor do que ela. E, ouvindo-se o mandado, que o rei decretara em todo o seu reino , todas as mulheres darão honra a seus maridos, desde a maior até à menor. E pareceram bem estas palavras aos olhos do rei e dos príncipes; e fez o rei conforme a palavra de Memucã. Então enviou cartas a todas as províncias do rei, a cada província segundo a sua escrita, e a cada povo segundo a sua língua;

que cada homem fosse senhor em sua casa, e que se falasse conforme a língua do seu povo. E eu deixei de ser Rainha! Idiota!

CENA 2 - ESTER É ESCOLHIDA

3 MULHERES EM CENA

Narradora Vasti Passadas estas coisas, e apaziguado já o furor do rei Assuero, lembrou-se de Vasti, e do que fizera, e do que se tinha decretado a seu respeito. Então disseram os servos do rei, que lhe serviam: Busquem-se para o rei moças virgens e formosas. E ponha o rei oficiais em todas as províncias do seu reino, que ajuntem a todas as moças virgens e formosas, na fortaleza de Susã, na casa das mulheres, aos cuidados de Hegai, camareiro do rei, guarda das mulheres, e dêem-se-lhes os seus enfeites. E a moça que parecer bem aos olhos do rei, reine em lugar de Vasti. E isto pareceu bem aos olhos do rei, e ele assim fez. Olha só... essazinhas ai!

ENTRA EM CENA ESTER E MORDECAI

Mordecai Preste atenção Hadassa, não diga a ninguém nada sobre o seu povo e a sua parentela.

Éster Sim meu tio Mordecai. Não contarei a ninguém nada sobre minha origem.

ENTRA EM CENA O REI E O EUNUCO HARBONA. MORDECAI MANDA ESTER APRESENTAR-SE PERANTE O REI

Narradora Vasti Esse homem, judeu, cujo nome era Mordecai, criou Hadassa, porque ela não tinha pai nem mãe; e era jovem bela de presença e formosa; e, morrendo seu pai e sua mãe, Mordecai a tomara por sua filha. Sucedeu que, divulgando-se o mandado do rei e a sua lei, e ajuntando-se muitas moças na fortaleza de Susã, aos cuidados de Hegai, também levaram Ester à casa do rei, sob a custódia de Hegai, guarda das mulheres. E a moça pareceu formosa aos seus olhos, e alcançou graça perante ele; por isso se apressou a dar-lhe os seus enfeites, como também em lhe dar sete moças de respeito da casa do rei; e ainda a colocou no melhor lugar da casa das mulheres. Mordecai passava todos os dias diante do pátio da casa das mulheres, para se informar de como Ester estava e do que lhe sucederia. E, chegando a vez de cada moça, para vir ao rei Assuero, depois que fora feita a ela segundo a lei das mulheres, por doze meses, desta maneira, vinha a moça ao rei, a tarde entrava, e pela manhã tornava à casa das mulheres, não tornava mais ao rei, salvo se o rei a desejasse, e fosse chamada pelo nome. Chegando, pois, a vez de Ester, para ir ao rei, coisa nenhuma pediu e alcançava Ester graça aos olhos de todos quantos a viam. Assim foi levada Ester ao rei Assuero, à sua casa real, no décimo mês, no sétimo ano do seu reinado. E o rei amou a Ester mais do que a todas as mulheres, e alcançou perante ele graça e benevolência mais do que todas as virgens; e pôs a coroa real na sua cabeça, e a fez rainha... em meu lugar.

CENA 3 – MORDECAI ESCOBRE UMA CONSPIRAÇÃO

ENTRAM EM CENA MULHERES E HOMENS, O REI E SEUS SERVOS ELES SE REUNEM PARA UM BANQUETE.

Nar. Mordecai Então o rei deu um grande banquete a todos os seus príncipes e aos seus servos; era o banquete de Ester; e deu alívio às províncias, e fez presentes segundo a generosidade do rei. Ester, porém, não declarava a sua parentela e o seu povo, como eu lhe ordenei; porque Ester me é obediente, pois eu a criei segundo nossos costumes.

BIGTA E TERES SÃO EXPULSOS DO BANQUETE.

Rei Assuero Saiam daqui. Porque insistem em querer saber a origem da Rainha. Insultam-na como se fosse uma qualquer! Fora!

Nar. Mordecai Naquele dia, eu estava assentado à porta do rei, e ouvi quando dois camareiros do rei, Bigtã e Teres, grandemente se indignaram, e procuraram atentar contra o rei Assuero.

Éster *(feliz e surpresa grita)* Tio Mordecai!! *(Ester percebe que quase revela seu segredo e sussurra)* Meu amado tio Mordecai! Que saudades!

Nar. Mordecai Preste atenção Ester. Dois homens, eunucos de confiança do Rei Assuero, teu marido, estão conspirando para matar o rei essa noite. Eu ouvi tudo! Eles...*(sussurra no ouvido dela que demonstra ficar horrorizada)* Vá! Ande depressa e conte tudo ao Rei. Rápido, antes que eles o matem!

ESTER SAI DE CENA APAVORADA

Nar. Mordecai Então, Ester o contou a conspiração ao rei, em meu nome e investigaram e se descobriu a trama, e ambos, tanto Bigtã quanto Teres foram pendurados numa forca; e esse acontecido foi escrito nas crônicas perante o rei.

CENA 4 – O REI DECRETA MORTE AOS JUDEUS

ENTRA EM CENA O REI ASSUERO, QUE HONRA A HAMÃ E SAI DE CENA.

Narradora Zeres Depois destas coisas o rei Assuero engrandeceu a Hamã, meu marido e o exaltou, e pôs o seu assento acima de todos os príncipes que estavam com ele. E todos os servos do rei, que estavam à porta do rei, se inclinavam e se prostravam perante Hamã; porque assim tinha ordenado o rei acerca dele.

HARBONA, 2 HOMENS E MORDECAI ENTRAM EM CENA. OS HOMENS SE PROSTRAM DIANTE DA HAMÃ, MORDECAI NÃO SE AJOELHA.

Narradora Zeres Porém esse Mordecai não se inclinava nem se prostrava.

Harbona Por que transgride o mandado do rei?

Mordecai Por que sou judeu e não me prostro perante homens, somente me prostro ao meu Deus.

Narradora Zeres Sucedeu, pois, que, dizendo-lhe eles isto, dia após dia, e não lhes dando ele ouvidos, o fizeram saber a Hamã, para verem se as palavras de Mordecai se sustentariam, porque ele lhes tinha declarado que era judeu. Vendo, pois, Hamã que Mordecai não se inclinava nem se prostrava diante dele, Hamã se encheu de furor. E decidiu em seu coração, não só pôr as mãos em Mordecai, como procurou destruir a todos os judeus, o povo de Mordecai, que viviam em todo o reino de Assuero.

- Hama Existe espalhado e dividido entre os povos em todas as províncias do teu reino, um povo, cujas leis são diferentes das leis de todos os povos, e eles não cumpre as leis do rei; por isso não convém ao rei deixá-lo ficar. Se bem parecer ao rei, decrete-se que os matem; e eu pagarei dez mil talentos de prata, aos homens que nos entregarem esse povo traidor que conspira contra o rei.
- Rei Assuero *(tira o anel da sua mão e coloca em Hamã)* Faça o necessário para aniquilar esses traidores e conspiradores do meu reino. Essa prata te é dada, como também esse povo, para fazeres dele o que bem parecer aos teus olhos. *(sai de cena)*
- Hama Chamem os sapatras agora! Escrevam, escrevam isso!

CENA 5 – ESTER É INFORMADA SOBRE DECRETO

ENTRAM EM CENA TODO O ELENCO DE APOIO QUE APARECERÁ COMO O POVO DE ISRAEL. HOMENS ESTARÃO PREGANDO NAS PAREDES O DECRETO DE MORTE DOS JUDEUS

- Nar. Hama No primeiro mês, no dia treze do mesmo e, se escreva aos príncipes do rei, e aos governadores que há sobre cada província, e aos líderes, de cada povo; a cada província segundo a sua escrita, e a cada povo segundo a sua língua; em nome do rei Assuero se escreva, e com o anel do rei seja selado. E enviem-se as cartas por intermédio dos correios a todas as províncias do rei, para que se destrua, matem, e fiquem perecer a todos os judeus, desde o jovem até ao velho, crianças e mulheres, em um mesmo dia, a treze do duodécimo mês e que se tomem posse de seus bens. Faça-se uma cópia do decreto que o rei determinou a divulgação da lei em cada província, seja enviada a todos os

povos, para que se preparem para a peleja e morte aos judeus. *(sai de cena)*

ENQUANTO HAMA NARRA O DECRETO O JUDEUS COMEÇARAM A GRITAR, CLAMAR, CHORAR E SE LAMENTAR E MORDECAI FICARA TRANSTORNADO.

Nar. Nisã Quando Mordecai soube tudo quanto se havia passado, rasgou as suas vestes, e vestiu-se de saco e de cinza, e saiu pelo meio da cidade, e clamou com grande e amargo clamor. E chegou até diante da porta do rei, porque ninguém vestido de saco podia entrar pelas portas do rei. E em todas as províncias aonde a palavra do rei e a sua lei chegava, havia entre os judeus grande luto, com jejum, e choro, e lamentação; e muitos estavam deitados em saco e em cinza.

Mordecai *(gritando e esfregando o pó da terra no rosto e lançando-se no chão)*
O Senhor... o Senhor nos abandonou... fomos abandonados! Estamos sos! O Senhor esqueceu-se de nos! O que faremos agora? Pereceremos! O que será de Israel?

ENTRA EM CENA ESTER. CONFORME VAI OUVINDO OS ACONTECIMENTOS, VAI LENTAMENTE SE ABAIXANDO ATE SENTAR TOTALMENTE NO CHAO DE FRENTE PARA A PLATEIA

Nisã Minha majestade, aquele judeu Mordecai grita pelas ruas, grita que Deus o abandonou, que vão todos morrer!

Ester Quem vai morrer?

Nisã Ele e seu povo. Ele grita e usa trajes feitos de pano de saco. É horrível!

Ester *(grita)* Hataque!

Hataque Sim minha rainha.

Éster Traga Mordecai ate aqui! Leve roupas para ele vestir-se e poder apresentar-se em minha presença. Rápido! Preciso saber o que está acontecendo.

Hataque Sim senhora.

HATAQUE VAI ATE MORDECAI

Nar. Nisã E, saindo Hataque a Mordecai, à praça da cidade, que estava diante da porta do rei.

Hataque Mordecai, A rainha quer vê-lo. Vista esses trajes para poder se apresentar perante ela.

Mordecai Não tirarei o pano de saco, não quero essas vestimentas!

Mordecai 10 mil talentos de prata! 10 mil talentos de prata! Fomos vendidos! Nossas vidas foram vendidas! Hamã pagará 10 mil talentos de prata a quem aniquilar o povo judeu. Olhe isto aqui! *(entrega uma copia do decreto)* Está aqui em Susã e em todas as províncias.Morte aos judeus diz ai! Mostre a Ester, faça a saber, ordeno que ela vá até o rei, e suplique pela vida de seu povo.

HATAQUE VAI ATE A PRESENÇA DA RAINHA ESTER

Nar. Nisã Foi quando Hataque veio e fez saber a Rainha Ester as palavras de seu tio Mordecai.

Hataque O rei mandou decretar morte ao povo judeu. Mandou escrever em nome do Rei, cartas aos príncipes, governadores e líderes de cada

província, cada um na sua língua. E selou com o anel do rei para que se destruam, matem e façam perecer a todos os judeus, desde o jovem até ao velho, crianças e mulheres, no dia treze do duodécimo mês e que se tomem posse de seus bens.

Ester Meu Deus!

Nisã Não é verdade Rainha! Não pode ser! O rei não é cruel. É um homem piedoso.

Hataque É verdade sim Rainha! Mordecai quer que a Rainha interceda pelo povo na presença do Rei Assuero.

ESTER PERDE AS FORÇAS E CAI NO CHÃO

Ester Todos os servos do rei, e o povo das províncias do rei, bem sabem que todo o homem ou mulher que chegar ao rei no pátio interior, sem ser chamado, não há senão uma sentença, a de morte, salvo se o rei estender para ele o cetro de ouro, para que viva.

Hataque Certamente o Rei será a vosso favor Rainha.

Ester Não Hataque. Assuero não me ama mais. Sequer me procura. Ele não me considera mais. Deixou de me amar. Sequer nestes trinta dias não tenho sido chamada para ir ao rei. Diga essas palavras ao meu tio. Peça para ele vir aqui. Com vestes reais ou pano de saco, não importa, traga-o aqui! Nisã sai daqui.

CENA 6 – ESTER PROMETE INTERCEDER PELO POVO

Mordecai Ester, não imagines no teu íntimo que por estares na casa do rei, escaparás só tu entre todos os judeus. Porque, se de todo te calares nes-

te tempo, socorro e livramento de outra parte sairá para os judeus, mas tu e a casa de teu pai perecereis. Ester e se Deus te fez Rainha exatamente para um momento como este?

Ester Vai, ajunta a todos os judeus que se acharem em Susã, e jejuai por mim, e não comais nem bebais por três dias, nem de dia nem de noite, e eu e as minhas servas também assim jejuaremos. E assim irei ter com o rei, ainda que não seja segundo a lei; e se perecer, pereci.

Nar. Nisã Sim, então Mordecai foi, e fez conforme a tudo quanto a Rainha Ester lhe ordenou.

CENA 7 – O JEJUM DOS JUDEUS

NESTA CENA DIVERSOS PERSONAGENS ESTARÃO POSICIONADOS EM CENA COMO QUEM ESTIVESSEM ORANDO, JEJUANDO E SE HUMILHANDO PARA DEUS. TODOS DEVERAO ESTAR VESTIDOS COM PANO DE SACO. A CENA TODA É FEITA SOMENTE COM EXPRESSÃO CORPORAL E FACIAL.

CENA 8 – ESTER APRESENTA-SE AO REI

ESTER ENTRA EM CENA, DE CABEÇA BAIXA, SEM SEQUER ERGUER OS OLHOS, CAMINHANDO LENTAMENTE EM DIREÇÃO AO REI. O REI DEVERÁ ESTAR SENTADO E AO VER ESTER LEVANTARA FURIOSO, PORÉM AOS POCOS SUAS FEIÇÕES DEMONSTRARÃO COMPAIXÃO. HÁ MÃ ESTARÁ ASSUSTADO AO SEU LADO. QUANDO ESTER ESTIVER JUNTO AO REI, ELE ESTENDERÁ PARA ESTER O CEDRO DE OURO.

Rei Assuero Que é que queres, rainha Ester, ou qual é a tua petição? Até metade do reino se te dará.

Ester Se parecer bem ao rei, venha hoje com Hamã ao banquete que lhe tenho preparado. Então farei a minha petição.

Rei Assuero Apresse-se a estar pronto para o banquete que a Rainha nos preparou hoje, para que se atenda ao desejo de Ester.

CENA 9 – O BANQUETE DE ESTER

ESTER EM CENA COM NISÃ SERVINDO AO REI E A HAMÃ.

Harbona Veio, pois, o Rei Asuero e Hamã ao banquete, que Ester tinha preparado.

Rei Assuero Qual é a tua petição? E ser-te-á concedida, e qual é o teu desejo? E se fará ainda até metade do reino.

Ester Minha petição e desejo é: Se achei graça aos olhos do rei, e se bem parecer ao rei conceder-me a minha petição, e cumprir o meu desejo, venha o rei com Hamã ao banquete que lhes hei de preparar, e amanhã farei conforme a palavra do rei.

Rei Assuero Que segredo escondes minha querida Rainha? Porque não me revelas sua petição? Sim, já que desejas oferecer outro banquete ao teu Rei, certamente estarei aqui amanhã a noite.

CENA 10 – AS GLORIAS DE HAMÃ

Parsandata Então saiu Hamã, meu pai, naquele dia alegre e de bom ânimo; e foi para sua casa; e enviou, e mandou vir os seus amigos, e Zeres, sua mulher.

- Hamã Vejam quanto gloria e riqueza, o rei tem me engrandecido, e me tem exaltado sobre os príncipes e servos do rei. Tampouco a rainha Ester a ninguém fez vir com o rei ao banquete que tinha preparado, senão a mim. E também para amanhã estou convidado por ela juntamente com o rei. Porém tudo isto não me satisfaz, enquanto eu não ver o judeu Mordecai prostrar-se diante de mim.
- Zeres Faça-se uma forca de cinqüenta côvados de altura, e amanhã diga ao rei que nela seja enforcado Mordecai. E então vá alegre com o rei ao banquete.
- Hamã Sim. Farei agora mesmo esta força e amanhã enfocarei a Mordecai.

CENA 11 – MORDECAI É HONRADO PELO REI

- Nar. Nisã Naquela mesma noite fugiu o sono do rei; então mandou trazer o livro de registro das crônicas, as quais se leram diante do rei.
- Harbona E achou-se escrito que Mordecai denunciou a Bigtã e Teres, dois dos camareiros do rei, da guarda da porta, que tinham procurado matar o rei Assuero.
- Rei Assuero *(assustado)* Que honra e distinção se deu por isso a Mordecai?
- Harbona Coisa nenhuma se lhe fez.
- Rei Assuero Quem está no pátio?
- Nar. Nisã E Hamã tinha entrado no pátio exterior da casa do rei, para dizer ao rei que enforcassem a Mordecai na forca que lhe tinha preparado.
- Harbona Eis que Hamã está no pátio.
- Rei Assuero Mande-o que entre.

HARBONA SAI DE CENA E RETORNA EM CENA JUNTO COM HAMÃ

Rei Assuero Que se fará ao homem de cuja honra o rei se agrada?

Nar. Nisã Então Hamã pensou em seu coração: De quem se agradaria o rei para lhe fazer honra mais do que a ele?

Hamã Para o homem, de cuja honra o rei se agrada, tragam a veste real que o rei costuma vestir, como também o cavalo em que o rei costuma andar montado, e ponha-se-lhe a coroa real na sua cabeça. E entregue-se a veste e o cavalo à mão de um dos príncipes mais nobres do rei, e vistam delas aquele homem a quem o rei deseja honrar; e levem-no a cavalo pelas ruas da cidade, e apregoe-se diante dele: Assim se fará ao homem a quem o rei deseja honrar!

Rei Assuero Apressa-te, amanhã toma a veste e o cavalo, como disseste, e faze assim para com o judeu Mordecai, que está assentado à porta do rei; e coisa nenhuma omitas de tudo quanto disseste.

Hamã *(demonstra ódio e ira)* Sim meu rei.

CENA 12 – HAMÃ É FORÇADO A HONRAR MORDECAI

HAMÃ EM CENA COM ZERES E PARSANDATA.

Hamã Então eu tive que tomar a veste e o cavalo, e vesti a Mordecai, e o levei a cavalo pelas ruas da cidade, e gritei em alta voz diante dele: Assim se

fará ao homem a quem o rei deseja honrar! Quanta humilhação! Falei isso para o Rei porque pensei que fosse a mim que ele quisesse honrar!

Zeres Se Mordecai, diante de quem já começaste a cair, é da descendência dos judeus, não prevalecerás contra ele, antes certamente cairás diante dele.

Hataque Senhor Hamã, A Rainha Ester o aguarda para o banquete.

CENA 13 – HAMÃ É DESMASCARADO

ESTER, REI ASSUERO, HAMÃ, NISÃ, HATAQUE E HARBONA EM CENA.

Mordecai Vindo, pois, o rei com Hamã, para beber com a rainha Ester,

Rei Assuero Qual é a tua petição, rainha Ester? E se te dará. E qual é o teu desejo? Até metade do reino, se te dará.

Ester Se, ó rei, achei graça aos teus olhos, e se bem parecer ao rei, dê-se-me a minha vida como minha petição, e o meu povo como meu desejo. Porque fomos vendidos, eu e o meu povo, para nos destruírem, matarem, e aniquilarem de vez; se ainda por servos e por servas nos vendessem, calar-me-ia.

Rei Assuero *(enfurecido e descontrolado)* Quem é esse e onde está esse, cujo coração o instigou a assim fazer?

Ester O homem, o opressor, e o inimigo, é este mau Hamã. Que decretou sentença de morte ao povo judeu e ofereceu por 10 mil talentos de prata por quem aniquilar a mim e a meu povo. Sentenciou meu tio Mordecai, o homem sobre o qual eu mesma disse ao rei que havia descoberto uma conspiração para vos matar.

Rei Assuero *(transtornado gritando)* Que foi isso que me fizeste fazer? Que foi isso que me fizeste fazer?

NESTE MOMENTO HAMÃ DEVE SE DESESPERAR E AJOELHAR-SE DIANTE DA RAINHA COMPREENDENDO QUE O REI JÁ LHE SENTENCIARA A MORTE.

Hamã Piedade. Não sabia. Não sabia minha Rainha. Misericórdia.

Rei Assuero *(Gritando descontrolado)* Insultaste a Rainha. (se levanta do banquete e caminha nervoso de um canto a outro)

Hamã Piedade. Misericórdia.

Rei Assuero Porventura queres também a morte rainha perante mim nesta casa?

Harbona Eis que também a forca de cinquenta côvados de altura que Hamã fez foi feita para Mordecai, que falou em defesa do rei, descobrindo uma conspiração contra o rei.

Rei Assuero Enforcai-o nela.

Hamã *(gritando)* Não! Misericórdia! Misericórdia! Não!

HAMÃ É LEVADO POR HARBONA E HATAQUE PARA FORA DE CENA.

CENA 14 – O REI DECRETA QUE OS JUDEUS DEVEM RESISTIR

Nar. Harbona Naquele mesmo dia deu o rei Assuero à rainha Ester a casa de Hamã, inimigo dos judeus; e Mordecai veio perante o rei, porque Ester tinha declarado quem ele era. E tirou o rei o seu anel, que tinha tomado de

Hamã e o deu a Mordecai. E Ester encarregou Mordecai da casa de Hamã.

Ester *(lança aos pés do rei e chora)* Suplico que o Rei revogue a maldade de Hamã e o intento que tinha projetou contra os judeus.

Rei Assuero *(Estende o cetro de ouro)*

Ester *(Levanta-se e fica em pé perante o rei)* Se bem parecer ao rei, e se eu achei graça perante vos e se eu lhe agrado aos seus olhos, escreva-se que se revoguem as cartas concebidas por Hamã, as quais ele escreveu para aniquilar os judeus, que estão em todas as províncias do rei. Pois como poderei ver o mal que sobrevirá ao meu povo? E como poderei ver a destruição da minha parentela?

Rei Assuero Escrevei, pois, aos judeus, como parecer bem aos vossos olhos, em nome do rei, e selai-o com o anel do rei; porque o documento que se escreve em nome do rei, e que se sela com o anel do rei, não se pode revogar.

Harbona Então foram chamados os escrivães do rei, naquele mesmo tempo, e se escreveu conforme a tudo quanto ordenou Mordecai aos judeus, como também aos sátrapas, e aos governadores, e aos líderes das províncias, que se estendem da Índia até Etiópia, cento e vinte e sete províncias, a cada província segundo o seu modo de escrever, e a cada povo conforme a sua língua; como também aos judeus segundo o seu modo de escrever, e conforme a sua língua. E escreveu-se em nome do rei Assuero e, selando-as com o anel do rei, enviaram as cartas pela mão de correios a cavalo, que cavalgavam sobre ginetes, que eram das cavalaria do rei. Nelas o rei concedia aos judeus, que havia em cada cidade, que se reunissem, e se dispusessem para defenderem as suas vidas, e para destruir, matarem e aniquilarem todas as forças do povo e da província que viessem contra eles, crianças e mulheres, e que se saqueassem os seus bens, num mesmo dia, em todas as províncias do rei Assuero, no dia treze do duodécimo mês, que é o mês de Adar. E uma cópia da carta seria divulgada como decreto em todas as províncias, e publicada en-

tre todos os povos, para que os judeus estivessem preparados para aquele dia, para se vingarem dos seus inimigos. Os correios, sobre ginetes velozes, saíram apressadamente, impelidos pela palavra do rei; e esta ordem foi publicada na fortaleza de Susã.

CENA 15 – A VITÓRIA DOS JUDEUS

Nar. Mordecai Então, eu saí da presença do rei com veste real azul-celeste e branco, como também com uma grande coroa de ouro, e com uma capa de linho fino e púrpura, e a cidade de Susã exultou e se alegrou. E para os judeus houve luz, e alegria, e gozo, e honra. Também em toda a província, e em toda a cidade, aonde chegava a palavra do rei e a sua ordem, havia entre os judeus alegria e gozo, banquetes e muitos, dos povos da terra, se fizeram judeus, porque o temor dos judeus tinha caído sobre eles. E, no dia treze no duodécimo mês, que é o mês de Adar, chegou a palavra do rei e a sua ordem para se executar, no dia em que os inimigos dos judeus esperavam assenhorear-se deles, sucedeu o contrário, porque os judeus foram os que se tornaram senhores dos que os odiavam. Porque os judeus nas suas cidades, em todas as províncias do rei Assuero, se ajuntaram para pôr as mãos naqueles que procuravam o seu mal; e ninguém podia resistir-lhes, porque o medo deles caíra sobre todos aqueles povos. Porque eu me tornei grande na casa do rei, e minha fama crescia por todas as províncias. Feriram, pois, os judeus a todos os seus inimigos, a golpes de espada, com matança e com destruição; e fizeram dos seus inimigos o que quiseram, e os dez filhos de Hamã, o inimigo dos judeus, mataram. Sucedeu isto no dia treze do mês de Adar; e descansaram no dia catorze, e fizeram, daquele dia, dia de banquetes e de alegria. Também os judeus, que se achavam em Susã se ajuntaram nos dias treze e catorze e descansaram no dia quinze, e fi-

zeram, daquele dia, dia de banquetes e de alegria e de mandarem presentes uns aos outros.

Nar. Ester E Mordecai, escreveu e enviou cartas a todos os judeus que se achavam em todas as províncias do rei Assuero, aos de perto, e aos de longe, ordenando-lhes que guardassem o dia catorze do mês de Adar, e o dia quinze do mesmo, todos os anos, como os dias em que os judeus tiveram repouso dos seus inimigos, e o mês que se lhes mudou de tristeza em alegria, e de luto em dia de festa, para que os fizessem dias de banquetes e de alegria, e de mandarem presentes uns aos outros, e dádivas aos pobres. Por isso aqueles dias chamam Purim, assim também por causa de todas as palavras daquela carta, e do que viram sobre isso, e do que lhes tinha sucedido, Confirmaram os judeus, e tomaram sobre si, e sobre a sua descendência, e sobre todos os que se achegassem a eles, que não se deixaria de guardar estes dois dias por todos os anos. E que estes dias seriam lembrados e guardados em cada geração e família e que não fossem revogados entre os judeus. E eu, rainha Ester, filha de Abiail, escrevi também com toda autoridade uma segunda vez, para confirmar a carta a respeito de Purim.. E mandaram cartas a todos os judeus, com palavras de paz e verdade, acerca do jejum e do seu clamor. Porque meu tio Mordecai foi o segundo depois do rei Assuero, e grande entre os judeus, e estimado pela multidão de seus irmãos, procurando sempre o bem do seu povo, e proclamando a prosperidade de toda a sua descendência. E Deus, me fez rainha exatamente para um momento como este.